

O ensino da função orgânica álcool por meio de experimentação numa abordagem Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS)

Rodrigo P. de Andrade (PQ)^{1*}, Rosemari M. C. F. Silveira (PQ)², Elenise Sauer (PQ)²

*rpandrade@uepg.br

^{1*} Colégio Estadual Professor J. Ricardo Von Borell Du Vernay, CEP 84030-150, Ponta Grossa - PR

² Universidade Tecnológica Federal do Paraná, CEP 84016-210, Ponta Grossa - PR

Palavras Chave: orgânica, álcool, CTS, experimentação, cotidiano, materiais alternativos.

Introdução

É imprescindível uma abordagem no ensino que torne o aluno mais crítico, e isso se alcança envolvendo, nos conteúdos abordados, problemáticas do dia a dia nas aulas de química. Para isso o movimento Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS) vêm para tornar os alunos mais reflexivos ao desenvolvimento da ciência.

Para ¹ Chassot o intuito do ensino de química "é procurar que nossos alunos e alunas se transformem, com o ensino que fazemos em homens e mulheres mais críticos".

Neste sentido este estudo objetivou trabalhar a função orgânica álcool por meio da experimentação relacionando com a realidade do aluno numa abordagem CTS.

Resultados e Discussão

Utilizaram-se textos com temas controversos relacionados com o cotidiano e experimentação com materiais alternativos. A abordagem metodológica utilizada é a qualitativa de natureza interpretativa com observação do participante. Foram realizados seis momentos conforme a figura 1. Os dados foram analisados primeiramente considerando-se as concordâncias e num segundo momento as discordâncias das respostas. Da análise dos dados emergiram as quatro categorias: Conhecimento prévio dos alunos *versus* senso crítico; Atividades experimentais numa abordagem CTS: contribuições para uma aprendizagem mais crítica; Os perigos do álcool *versus* informação; Álcool *versus* problemas sociais.

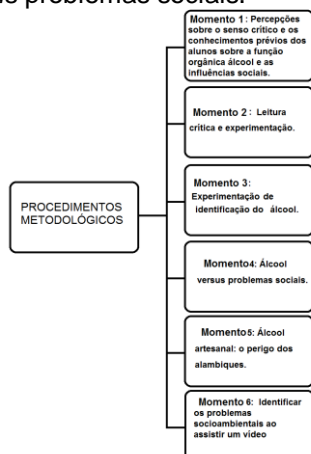


Figura 1. Organograma dos procedimentos metodológicos.

Inicialmente observou-se que os alunos possuíam pouco conhecimento sobre a função orgânica álcool e sobre suas implicações à sociedade. Durante e na finalização deste estudo observou-se os alunos bastantes críticos e reflexivos e com um maior conhecimento sobre o tema.



Figura 2. Fermentação alcoólica e bafômetro caseiro.

Conclusões

O estudo nos evidencia que: Os alunos participantes do estudo, em sua maioria, inicialmente, não possuíam senso crítico ao ler uma informação, o que, muitas vezes, pode influenciar sua vida diretamente, principalmente quanto aos produtos químicos ligados ao seu cotidiano como o álcool, tema deste estudo, pois os mesmos demonstraram pouco conhecimento sobre obtenção, produção e influência do álcool na sociedade.

A organização do trabalho pedagógico por meio de uma leitura crítica de textos relacionados ao tema, com o cotidiano e, ainda, a experimentação com materiais alternativos numa abordagem CTS motivaram os alunos e tornaram o conhecimento químico significativo para eles.

¹ Chassot, A. I. *Alfabetização Científica: questões e desafios para a educação*. 4. ed. Ijuí: Unijuí, 2006, 31.